

Trinta anos na luta pelos direitos dos idosos

Grupo Temático – Políticas Sociais
Autor; Dr. Oscar Del Pozzo¹
Movimento Idosos Solidários



RESUMO

O principal objetivo da luta pelos e com os idosos é o reconhecimento dos seus direitos. Para concretizar esse reconhecimento o MIS organiza periodicamente reuniões, seminários, idas a repartições públicas, audiências, mesas redondas, marchas e outros atos fazendo que os idosos se mobilizem apresentando suas principais reivindicações. São grupos de pressão para sensibilizar a sociedade com um todo para seus problemas.

Decorridos trinta anos os idosos conseguiram algumas vitórias históricas e também sofreram decepções, com as falsas promessas de pessoas com interesses eleitoreiros e de muitos tipos, completamente alheios à causa dos idosos. A exploração da fragilidade de alguns não pode ser a razão de alguém se aproveitar disso para conseguir auferir lucros pessoais.

Todavia essa constatação não nos traz desânimo. Muito pelo contrário, é através das decepções que reforçamos a nossa luta, adquirindo mais experiência para enfrentar os obstáculos que possam surgir. O idoso brasileiro não quer ser objeto de caridade, assistência, bondades ou favores. Trata-se somente e apenas de respeitar os seus direitos conseguidos através de muitos anos de lutas e sofrimentos. Essa é a nossa indignação e a filosofia que orienta nosso trabalho, e nelas pretendemos continuar até que nossos objetivos sejam plenamente atingidos.

Palavras chave: luta, direitos, indignação

ORIGENS, OBJETIVOS E METAS

Há cerca de trinta anos os idosos da Zona Leste da capital paulista liderados pelo Padre Antonio Luiz Marchioni, mais conhecido como Padre Ticão lutam pelos seus direitos. O antigo Prefeito e depois Governador Mario Covas deu a maior força ao trabalho desenvolvido pelo padre Ticão, que começou como pároco da igreja da Vila Ré e se deixou sensibilizar com o trabalho que os idosos da região desenvolviam. O padre transformou as reivindicações deles em sua bandeira pessoal.

¹ Oscar Del Pozzo, de 81 anos de idade, é médico aposentado e há cerca de 12 anos vem se dedicando ao trabalho com idosos. Seu começo foi junto aos grupos de idosos e posteriormente sendo fundador e coordenador do Movimento Idosos Solidários– MIS (final de 2003). Tem se dedicado integralmente ao trabalho de arregimentar idosos de todas as regiões de São Paulo para se engajarem na luta pelo reconhecimento dos seus direitos que estão apenas nos papéis e não são reconhecidos pela sociedade em geral.

A seguir, depoimento pessoal, do Padre Ticão sobre as origens do movimento

“O primeiro grupo de terceira idade que tenho notícia surgiu na Vila Ré/Vila Granada, Zona Leste. Eu, um padre caipira, cheguei de Urupês e nesta primeira comunidade conheci este grupo de terceira idade chamado Santa Inês, pois a sua fundadora tinha o nome de Inês. Gostei muito. Foi um amor à primeira vista. A Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Vila Granada deu todo apoio a este grupo que tinha personalidade própria, autonomia... era uma beleza completa...

Nesta paróquia fiquei três anos e depois fui para Ermelino Matarazzo. Era um tempo que eu tinha no coração umas indignações de ver tanta miséria, favelas, violências, etc.... Hoje busco ter uma indignação completa: de mente e coração. Em 1982, quando fui transferido para Ermelino Matarazzo, uma das minhas primeiras iniciativas foi animar um grupo de terceira idade.

E este trabalho se consolidou com a construção do Centro de Convivência Tereza Bugolim (1997), o mais encantador do planeta terra...!!! (Sou sempre modesto...) Em 1998 fizemos o Primeiro Encontro da Pastoral da Terceira Idade no Clube Esportivo da Penha, aqui na Zona Leste. E aí esta articulação não parou mais. Como sempre fazemos, usamos o método: ver, julgar, agir e celebrar/comemorar.

*** Denunciamos a realidade de exclusão de idosos... e nunca ficamos só na denúncia, mas no anúncio de novas realidades para gerar vida e esperança para todas as pessoas idosas...

*** Sempre fazemos uma lista das lutas que podemos e devemos realizar com a plena participação dos idosos.

*** Historicamente debatemos palavras vivas e transformadoras:

- Os idosos são protagonistas de uma nova história.

- Os idosos são sujeitos e não objetos da sociedade... têm que lutar. Seguimos a máxima do teatrólogo Augusto Boal: “Cidadão não é aquele que vive em sociedade, cidadão é aquele que transforma a sociedade”

MÁRIO COVAS E OS IDOSOS:

1 – Criou o Passe Gratuito dos Idosos.

2 – Criou o programa de se construir Centros de Convivência para Idosos (deu muito certo no interior). Na capital com os outros prefeitos que se seguiram a coisa ficou no horror que é até hoje.

2 – Criou o 1º Centro de Referência do Idoso – CRI-Leste, em São Miguel. É no CRI que nós nos reunimos todas as últimas 4as. Feiras do mês. Nestas reuniões vamos questionando, cobrando, abrindo os olhos para a realidade da exclusão dos idosos.

3 – Construimos muitos centros de convivência de idosos com a garra da comunidade.

4 – Quase tudo que os idosos conseguiram na cidade foi iniciado pelo prefeito e depois governador Mário Covas e o resto foi feito pelas comunidades, parecendo que os idosos têm um governo paralelo na cidade. O auxílio mensal de 1000 reais fornecidos aos centros conveniados se transformaram em míseros 4000 reais que hoje já não dão para as necessidades mínimas dos grupos.

5 – Conquistamos o Programa do Leite que hoje quase já não existe mais, pois falha muito.

6 – Conquistamos as Oficinas Culturais. Um dia fomos de surpresa na Secretaria de Cultura do Estado. O Secretário era o Marcos Mendonça. Entramos de surpresa, com mais de 150 idosos cantando. Em meia hora deram todas as soluções: oficinas, ingressos para cinema e saímos de lá com um belo almoço. Enfim, tudo foi conquistado com luta.

• Penso que tudo isso que conseguimos foi fruto de pressão... conseguimos quase nada, mas tudo exigiu mobilização, luta e pressão. Agora estamos organizando uma grande luta pela Universidade Federal da Zona Leste (já temos o terreno). Assim como conseguimos a instalação da USP Leste em Ermelino Matarazzo.

A negociação com o finado Mario Covas sempre dava frutos. Covas era um político com grande carinho pelas questões dos idosos, foi dele, quando Prefeito em 1964, a criação do Conselho Municipal do Idoso e o decreto que deu gratuidade nos transportes aos idosos. Numa solenidade de posse do Conselho Estadual do Idoso, ele levantou da mesa de honra para ceder sua própria cadeira a uma idosa quando percebeu que as autoridades estavam sentadas e os idosos de pé. O Governador Mario Covas deixou o governo sob o aplauso de todos os idosos paulistas, pois sempre apoiou os legítimos pedidos que lhe foram apresentados”. (Essa narrativa feita pelo Padre Ticão remonta ao início da luta dos idosos da Zona Leste pelos seus direitos).

Os resultados conseguidos pelos moradores da região leste despertaram a atenção dos idosos das outras regiões da capital. Em fins de 2003 foi fundado o Movimento Idosos Solidários

(MIS). Esse movimento visa a união de esforços de todos os grupos de idosos da região metropolitana para que sejam reconhecidos finalmente os seus direitos estabelecidos numa série de leis e decretos, até então existentes apenas no papel, sem nenhuma influência na qualidade de vida dos seus beneficiários.

Os propósitos, os objetivos e as metas do Movimento Idosos Solidários (MIS) são, desde a sua fundação, a luta na defesa dos direitos das pessoas idosas, o combate à violência e a melhoria na qualidade de vida de todos os idosos, sem exclusões, preconceitos ou restrições de qualquer tipo ou espécie. Em outras palavras, expressamos a nossa mais profunda e veemente indignação ao não concordar com as discriminações, os preconceitos e as exclusões, buscando através do não conformismo formalizar o protesto, juntando forças e todos os recursos disponíveis.

- É preciso acabar de vez com essa tacanha e ultrapassada mentalidade de que o idoso precisa de assistência, caridade, proteção, mutirões, “bondades”, auxílios dos mais diferentes tipos. O que o idoso realmente precisa é apenas que **SEJAM RECONHECIDOS OS SEUS DIREITOS, LEGITIMAMENTE CONQUISTADOS APÓS ANOS E ANOS DE LUTAS E SOFRIMENTO**. O idoso brasileiro não está de chapéu na mão, mendigando, implorando migalhas. Ele está exigindo simplesmente o que lhe é de direito e de justiça.

“Em vez de apresentar a população idosa como uma ameaça, como muito já se fez e faz, por exemplo, a propósito de reformar o sistema previdenciário, aceita-se cada vez mais a idéia de que sua situação é efeito e não causa de nossas dificuldades no âmbito das aposentadorias e de previdência social. Cresce a noção de que os velhos não devem ser considerados como culpados pelo seu estado de saúde, grau de atividade ou de inserção social. Nota-se também em parte dos idosos uma tendência a admitir a necessidade de lutar pelos próprios direitos e um desejo de acesso à educação superior”.(Anita Liberalesso Neri e outros – Velhice e Sociedade)

IMPLANTAÇÃO DO TRABALHO

- Desde sua fundação o MIS sempre procurou ouvir, amparar, dar apoio e melhores condições de funcionamento aos grupos de convivência de idosos, que são centenas deles, espalhados por toda a região metropolitana. A maioria funcionando em condições bastante precárias e provisórias, em locais emprestados, como salões paroquiais, clubes ou associações de bairro e até quintais ou garagens de casas particulares.

- As condições de funcionamento desses grupos são muito difíceis e os poderes públicos pouco ou nada fazem para sanar essa situação. Grande parte só tem uma reunião semanal, quando o ideal seria que houvesse funcionamento em tempo integral e com uma gama de serviços que atraíssem os idosos das vizinhanças. Os convênios com Secretaria de Assistência Social do Município de São Paulo não cobrem nem 10% dos grupos existentes.

Na última campanha eleitoral ficou demonstrado que os candidatos se preocupavam apenas em prometer aumentar o número de creches infantis, o que não se deixa de ser justo e louvável, mas é preciso não esquecer que também os idosos necessitam de locais onde possam se reunir, melhorando sua auto estima e com inegáveis vantagens para a sua qualidade de vida, como mostrado a seguir. Nenhum dos candidatos sequer mencionou essa possibilidade em seus programas de campanha.

- O idoso que vive sozinho a maior parte do tempo em sua casa, pois seus familiares têm obrigações externas a cumprir, está sujeito a acidentes, quedas, cortes, queimaduras, não toma a medicação que precisa, alimenta-se mal, sem falar do isolamento e da depressão que essa situação pode causar. Enfim o idoso que permanece só em sua casa está sujeito a uma série de fatores que acabam prejudicando sua saúde e seu bem estar. Quando ele tem um local onde pode se reunir com outras pessoas idosas ou não, ele se distrai, passa o tempo de maneira agradável e pode escolher a que tipo de atividade gostaria de se dedicar há gama de possibilidades que se tornam atraentes e que acabam sendo uma forma muito mais útil e proveitosa de passar o tempo sem os riscos dos acidentes, do isolamento e da depressão.

ESTRATÉGIAS – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com o resultado das ouvidorias feitas nos grupos de idosos o MIS elaborou um plano de ações, como se seguem: a) Reuniões com as autoridades encarregadas das diversas secretarias estaduais e municipais (principalmente saúde, assistência social, educação, transportes e habitação). Nessas reuniões comparecem cerca de 20 a 30 interessados das diversas regiões com seus pedidos que são protocolados e entregues, sendo marcado um retorno para saber as respostas e as possíveis soluções apontadas; b) Caravanas à Prefeitura Municipal e ao Governo

do Estado.- quando o comparecimento é maciço, com até cerca de 2000 participantes, também igualmente com apresentação de pedidos de melhorias.

A programação e a periodicidade dessas reuniões variam de acordo com a urgência de cada situação., As maiores queixas dos idosos se referem ao atendimento a saúde, pois o idoso não tem nenhuma preferência no atendimento do SUS, sendo que a marcação de exames secundários e as consultas com especialistas chegam a demorar muitos meses. Outro pedido importante e urgente é a imediata implantação do Cartão Magnético para atendimento que foi criado em 2004, distribuído à população, mas que até hoje ainda não foi posto em funcionamento.

Em 2007 e 2008, por ocasião do Dia Internacional do Idoso, celebrado em 1º de outubro.o MIS organizou em São Paulo, na Praça da Sé a I e II Marcha dos Cabeças Brancas, manifestação liderada pela Caritas Chilena em todos os países da America Latina para chamar a atenção dos meios de comunicação e da sociedade em geral para a importância crescente dos idosos na sociedade contemporânea. Vide os 4 volantes abaixo:

! 1 - CONVITE-DESAFIO AOS IDOSOS BRASILEIROS.

No próximo dia 1 de outubro, é o Dia Internacional do Idoso. Os idosos de São Paulo vão efetuar uma grande concentração, às 9 horas, na Praça da Sé no centro da capital.

Na mesma data ocorrerão passeatas na maioria dos países da America Latina, liderados pelo Chile, com a Marcha dos Cabeças Brancas. Serão feitas manifestações em todas as cidades do Brasil, com os bengalantes, os cadeirantes, os familiares, amigos e simpatizantes da nossa luta.

O objetivo é chamar a atenção da opinião pública para as grandes dificuldades que a maioria dos idosos enfrenta em seu dia a dia. Será enviada uma carta documento às autoridades, com os principais problemas e exigindo soluções imediatas.

Participem e convidem todos. Vamos para as ruas, fazer pressão, pois só a união nos levará à vitória. Com entusiasmo, bandeirinhas coloridas e cartazes com suas pendências.

Várias estados e cidades grandes e pequenas já aderiram. Não deixem de participar. Todos unidos até a vitória comunidade.

E-mail: solidosos@uol.com.br

2ª. Marcha dos Cabeças Brancas” (Povo Idoso) com os candidatos à Prefeitura de São Paulo.

Dia: 2 de Setembro de 2008, Terça Feira.

Horário: 8,30 horas da manhã. Praça da Sé

Convidados: Todos os candidatos à Prefeitura..

O que vamos COBRAR dos Candidatos?

1º.)= Atendimento integral da SAÚDE dos Idosos. A Cidade de São Paulo tem mais de 1.200.000 Idosos e não podem continuar abandonados na Saúde. IDOSO também VOTA.

2º.)= Construção de 155 Centros de Convivência de Idosos nas áreas carentes.

3º.)= Projetos Sociais e Políticas Públicas de qualidade para os idosos... **(Por em prática o**

Estatuto do Idoso: Moradia, Saúde, Lazer, Transporte, Aposentadoria Digna, etc...)

4º.)= Realização de cursos de cuidadores de idosos em todas as coordenadorias de saúde – norte, sul, leste, oeste e centro.

Informações do MIS: Zona Norte: Uilma 6059-0371 e Marli 6281-9450 - Zona Sul - Adelaide 5687-4369 e Sudeste: - Zona Oeste: Oscar 3722-2337 - Centro: Goreti 7151-2975;Glória:3104-9080 e 3287-7856/ Nogueira: 3942.1517. - Zona Leste: Mercedes 2297-9640 e M. do Carmo 2943-2277; Grande Leste: Carmem e João: 99651710

Venha participar da Reunião Geral dos Idosos para organizar a 2ª. Marcha dos Cabeças Brancas: 12 de Agosto, 3ª. Feira às 9,00 Hs na Câmara Municipal, 8º. andar

Reunião da Diretoria do MIS, dia 22-7-2008, 9 horas, no Sindicato dos Bancários Aposentados, Rua São Bento,365 - 20º. Andar – Centro.

III – MARCHA DOS CABEÇAS BRANCAS

Em 2007 os idosos brasileiros comemoraram o Dia Internacional do Idoso em 1º. de outubro com manifestações em praças públicas de todo o país, em conjunto com a grande maioria dos países latino americanos, liderados pelos idosos chilenos. Recebemos adesões de dezenas de cidades de muitos estados.

Em 2008, devido à realização das eleições municipais no país na semana do Dia Internacional do Idoso não podemos fazer manifestações em ruas ou praças. Entretanto, como setembro é consagrado como mês do idoso, antecipamos nossa II Marcha dos Cabeças Brancas para o dia 2 de setembro. Nessa data, às 9 horas, os idosos de São Paulo se reunirão na Praça da Sé com faixas e cartazes com seus pedidos. Para esse dia e horário serão convidados os diversos candidatos das próximas eleições municipais. Eles receberão a Carta Aberta dos Idosos para as eleições de 2008.

Tal documento contém os principais pedidos dos idosos para o pleno reconhecimento dos seus direitos e melhoria da sua qualidade de vida. Os candidatos serão convidados a assinarem a Carta, com o seu “de acordo”. Ela será guardada para posteriores cobranças dos compromissos assumidos caso sejam eleitos.

Convidamos todos os idosos brasileiros a promoverem manifestações semelhantes em suas cidades, com pedidos locais, à exemplo dos paulistas. Época de eleições é uma ótima oportunidade para assumirmos uma posição política na defesa de nossos direitos que ainda estão longe de serem aplicados na prática do dia a dia pelos nossos governantes.

Participem e convidem todos, idosos, familiares e amigos. Somos mais de 19 milhões de eleitores e se marcharmos unidos poderemos obter grandes vitórias. Não se deixem iludir por falsas promessas, comuns nesta época. Compromisso assinado vai permitir cobranças futuras. Só a união nos permitirá atingir nossos objetivos. Comuniquem-se conosco e entre si, mostrando apoio de sua cidade ou comunidade.

Nota: Compareceram mais de 1000 idosos de todas as regiões da capital, portando cartazes contendo as suas solicitações às autoridades municipais e estaduais. Tendo sido distribuída uma Carta aberta para as Eleições de 2007/2008. Ainda em 2007 após a manifestação na Praça da Sé, os idosos foram até a Prefeitura Municipal, no Viaduto do Chá (foto anexa) e ao Ministério Público, na Av. Brigadeiro Luiz\ Antonio, com seus pedidos).

MOVIMENTO IDOSOS SOLIDÁRIOS

www.idosossolidarios.com.br

IV - CARTA ABERTA DOS IDOSOS NAS ELEIÇÕES DE 2008

(O que vamos exigir dos candidatos a vereador e a prefeito).

1 – Melhorar o atendimento nas UBS: prioridade, sala de espera exclusiva e adequada. Ampliar a distribuição de remédios de uso contínuo e a rede do PSF.

2 - Organizar cursos de formação de cuidadores de idosos em todas as supervisões de saúde da capital e criar rede de assistência domiciliar para idosos dependentes. A rede vai permitir uma grande economia aos cofres públicos, já que o idoso dependente, acamado permanentemente poderá permanecer em casa, junto à família, sem necessidade de internação em hospitais ou asilos.

3 - Criar centros de referência (CRIs) em todas as subprefeituras.

4 – Desapropriação, construção ou aluguel de 150 imóveis na periferia da capital, para instalação de grupos de convivência, pois a maioria está em locais emprestados e inadequados, sem possibilidade de manter atividades diárias. Instalar sistema de ônibus (leva e traz) para facilitar a frequência dos idosos aos centros, que evitem o isolamento em casa e funcionam como esquema preventivo de várias doenças e acidentes domésticos. Ampliação do número de convênios com a SARS permitindo a entrada de 200 novos grupos de idosos.

5 – Fornecimento de monitores, equipamentos para os centros de convivência (mesas, cadeiras, equipamento de som, geladeira, computadores e padaria comunitária).

6 – Programas de geração de renda para idosos carentes com oficinas artesanais e organização de feiras para comercialização dos produtos.

7 – Construção de novas repúblicas para moradia de idosos carentes.

8 – Fornecimento regular de leite e cestas básicas para idosos cadastrados na SARS ou cartão eletrônico equivalente.

9 – Construção e instalação do Instituto do Idoso, junto à Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), da USP Leste, em Ermelino Matarazzo.

10– Criação e instalação da Secretaria Municipal do Idoso com a finalidade de centralizar políticas e recursos orçamentários destinados à terceira idade, evitando-se iniciativas paralelas e até conflitantes, sem planejamento especializado e orientação técnica, acarretando dispersão de recursos financeiros já escassos.

ATENÇÃO – Você pode acrescentar outros pedidos à lista, junto com a sua comunidade. Depois distribua entre seus amigos e conhecidos da sua região. Quando algum candidato aparecer no seu bairro para pedir votos, mostre a lista para ele. Caso ele concorde, peça para que assine embaixo (de acordo), com data e testemunhas. Guarde o documento para futuras cobranças. Exerça sua cidadania, escolha um candidato que, caso seja eleito, vá respeitar e ajudar os idosos.

A IMPRENSA E OS IDOSOS

Por ocasião da I e também da II Marcha dos Cabeças Brancas em São Paulo na Praça da Sé em 2007 e 2008, mantivemos prévios contatos com os jornais, emissoras de rádio e estações de televisão para que mandassem repórteres para noticiar o acontecimento, uma vês que se tratava de fato inédito, pelo menos em nossa cidade, a participação de idosos em manifestações de rua, na defesa dos seus direitos.

Nenhum órgão de imprensa mandou representante e muito menos noticiou o acontecimento. Por uma estranha coincidência, por ocasião da II Marcha estavam presentes no local militantes do Movimento Sem Teto que lutam por moradia na capital. Após o término da marcha os simpatizantes dos Sem Teto entraram em choque com a Polícia Militar e o fato foi manchete de primeira página no dia seguinte do jornal “O Estado de São Paulo”.

Quanto à concentração da Marcha, nenhuma linha foi publicada. Esse fato demonstra claramente que os meios de comunicação de uma maneira geral, ignoram os idosos e seus direitos, excluindo-os do noticiário. Será porque são ordeiros, não promovem arruaças, não fecham ruas e avenidas ao trânsito, choques com a polícia nem quebra-quebras?

PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS NO MOVIMENTO

“O Estatuto do Idoso resgatou princípios constitucionais que garantem aos cidadãos idosos direitos que preservam a sua dignidade, sem distinção de origem, raça, sexo e idade. No entanto, quando observamos as atuais condições de vida de milhões de idosos brasileiros, vemos o quanto há para ser feito. Tal como outros preceitos legais, a transformação do Estatuto do Idoso em realidade ainda está em processo de concretização. Um dos principais desafios é fazer com que os idosos conheçam o Estatuto. Assim, a primeira ação a ser desenvolvida será divulgá-lo, não só entre os idosos, como entre os profissionais que com eles trabalham e na sociedade como um todo”. (Direitos Humanos e Pessoa Idosa – SEDH – Brasília 2007)

“A maioria da população brasileira idosa ouviu falar do Estatuto do Idoso, mas não leu. Acredita que o estatuto deve garantir, sobretudo, direitos sociais, com destaque para o acesso à saúde e à aposentadoria ou alguma outra renda. Programas educativos voltados para essa população, precisarão ir além do social e cultural e conduzir a consciência da cidadania, despertando interesse no processo político de participação por perceber que os problemas do cotidiano podem ser resolvidos pelos canais sociais que a democracia torna acessíveis a todos. (O Idoso, a Educação Popular e a Política Social – Teresinha Maria Nelli Silva - Revista A Terceira Idade – SESC S. Paulo – vol. 19 – No. 42 – Junho de 2008.

“É através da pressão, de manifestações públicas e populares que são resolvidos os problemas de ordem social e/ou política. As lutas dos idosos, aposentados e pensionistas do Brasil já fizeram história, já escreveram páginas de glória. Já demonstraram sua garra. Já conquistaram tudo? Efetivamente não, porém demonstraram que organizados e mobilizados representam uma força inconteste. A melhor ação é coletiva e organizada, essa adquire respeitabilidade até perante o governo, rompe os vícios administrativos e a burocracia que entrava o processo democrático. (Orfelina Vieira Melo – O Idoso Cidadão)

”Para que a velhice não seja uma irrisória paródia de nossa existência anterior, só há uma solução – é continuar a perseguir fins que dêem um sentido à nossa vida: dedicação a indivíduos, a coletividades, a causas, trabalho social ou político, intelectual, criador. Contrariamente ao que aconselham os moralistas, é preciso desejar conservar na última idade paixões fortes o bastante para evitar que façamos um retorno sobre nós mesmos. A vida conserva um valor enquanto atribuímos valor à vida dos outros, através do amor, da amizade, da indignação, da compaixão. Permanecem então razões para agir ou para falar.” (Simone de Beauvoir – A Velhice)

OBSTÁCULOS ENFRENTADOS

Os obstáculos e as dificuldades enfrentados são de toda a ordem, de todo o tipo e de todo tamanho e quase sempre inesperados, comprometendo o êxito das ações que se pretende empreender. Abaixo enumeramos os mais comuns, encontrados no dia a dia de nossas idas e vindas.

1 – Nem sempre as autoridades previamente agendadas comparecem ao evento programado ou designam funcionários de terceiro escalão, sem nenhum poder de decisão.

2 – Também os pedidos de encontros com as autoridades governamentais com frequência deixam de ser respondidos, esvaziando as reuniões.

3 – Em duas diferentes ocasiões, os idosos que estavam aguardando atendimento por parte das autoridades municipais foram obrigados a se retirarem abruptamente sob ameaças da guarda municipal. (Administração da então Prefeita Marta Suplicy).

4 - Outra tática muito empregada é a da falsa cordialidade: abraços, cumprimentos calorosos, cafezinho e outras gentilezas que escondem uma forma de deixar as questões apresentadas para segundo plano.

5 – Outro ardil utilizado é o famoso jogo de empurra. Um secretário afirma que o assunto é da alçada de outro órgão ou uma autoridade estadual atribui a situação a um jogo de atribuições, dizendo que a questão é da esfera municipal ou vice-versa. Quando se recorre a autoridade do outro poder, a resposta volta a ser a mesma, não é atribuição desse governo. Essa tática costuma dar bons resultados para as autoridades e deixam os idosos confusos, sem saber a quem recorrer.

6 - Após uma eleição, então todos os pedidos voltam à estaca zero e todo o trabalho anteriormente feito pode ser considerado perdido, como novos secretários, novos gabinetes, novos programas s serem implantados, etc.

RESULTADOS OBTIDOS

1 – Como parte de nossa luta para instalação de novos Centros de Referência do Idoso na capital, participamos da inauguração no dia 17 de fevereiro de 2005 do Centro de Referência do Idoso da Região Norte, instalado no Hospital do Mandaquí, estando presentes, dentre outras autoridades o Governador do Estado Dr. Geraldo Alckmim e o Prefeito da Capital, Dr. José Serra, quando ambos se comprometeram a instalar novos centros de referência semelhantes nas regiões oeste e sul. (Promessa não cumprida).

2 – Na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado (SEADS) conseguimos a doação de materiais para uso dos diversos grupos de convivência, sendo entregues kits compostos de televisão, aparelho de som e DVD.

3 – Na Secretaria Municipal da Saúde, os grupos levaram inúmeras sugestões e pedidos para melhorias no atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS), inclusive da instalação de novas unidades em diversos locais da periferia da capital. Também houve muitas reclamações sobre a demora em consultas com especialistas e realização de exames subsidiários. É preciso ressaltar aqui, que algumas das solicitações foram atendidas e outras ficaram para estudos e respostas posteriores.

4 – Na Secretaria Municipal de Assistência Social os pedidos foram para aumento do numero de grupos conveniados e também pelo aumento das oficinas nos mesmos grupos. Alguns pedidos também puderam ser atendidos enquanto que outros ficaram para ocasião mais oportuna, pois o orçamento aprovado não comportava tais despesas.

5 – Também foi conseguido um aumento substancial no fornecimento de leite e cestas básicas para idosos carentes.

6 – Na Secretaria Estadual da Educação os pedidos foram para que houvesse oficinas culturais nos grupos de idosos e que na grade curricular de ensino da rede estadual, em todos os seus níveis fossem abordados temas relativos ao envelhecimento e ao respeito devido aos idosos. Tal solicitação já está contemplada por lei estadual. O importante é que as recomendações nela contidas sejam postas em prática, o que nem sempre tem acontecido.

7 – O Movimento colaborou, fornecendo subsídios para organização de estruturas de apóio a idosos permanentemente acamados na montagem de redes de apoio domiciliar a idosos, principalmente nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Goiás. Foram enviados não só a metodologia de implantação como também centenas de vídeos para auxiliar esse trabalho.

8 – Informações chegadas ao nosso conhecimento mostraram que na Zona Leste da cidade havia grande número de pessoas que cuidavam de idosos seja de familiares ou em instituições de longa permanência sem ter nenhuma formação específica. Era preciso corrigir essa grave distorção o quanto antes.

Por intermédio de uma parceria feita com a Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) – USP Leste, em Ermelino Matarazzo, periferia da capital já foram organizados dois cursos extensão curricular para capacitação de cuidadores de idosos. A cada semestre mais um curso tem sido feito e a intenção da parceria é melhorar o atendimento domiciliar dos idosos acamados daquela região.

9 – Outra parceria foi feita com Clínica Otorino do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, que resultou na Operação Reouvir. Tal operação consiste em atender idosos com problemas de audição com testes especializados realizados na periferia e encaminhamento posterior para fornecimento gratuito das próteses auditivas, sem nenhum dispêndio financeiro dos interessados. Já foram feitos esses testes nas zonas oeste, leste e sul da capital, sendo que quase uma centena de idosos é atendida em cada Operação Reouvir.

O VÍDEO PARA OS IDOSOS ACAMADOS PERMANENTEMENTE

Em princípios de 2004 o MIS deparou com uma situação particularmente delicada: o drama de muitas famílias carentes que tinham um idoso acamado para sempre. Um grande desafio pela frente. Ignorá-lo ou tentar resolvê-lo? Para as famílias tratava-se de um acidente, de uma grande complicação, com início abrupto, para a qual elas nunca estiveram preparadas. Surgiu de repente e ninguém se havia capacitado..

A primeira reação é de surpresa e de revolta. Logo depois a perplexidade e o sentido da completa inutilidade, da falta de condições mínimas para enfrentar as graves conseqüências que resultarão para todos os membros da família. Como, quando, quem vai agir, quem vai assumir essa nova e espinhosa tarefa? A quem, recorrer e pedir ajuda? Como pensar num esquema envolvendo os diversos membros da família e da comunidade? Será que existiriam serviços públicos de assistência domiciliar, devidamente capacitados para esse trabalho tão delicado e necessário?

“Como forçar as famílias a cuidar em casa de pessoas idosas frágeis e dependentes (como se fosse fácil conciliar emprego e ato de cuidar), se a portaria interministerial 5.153, de 7 de abril de 1999, instituindo o Programa Nacional de Cuidadores de Idosos, também não é cumprida? Devemos urgentemente nos mobilizar, como sociedade civil organizada do segmento de atenção às pessoas idosas (ONGs, OSCIPs.,etc). Estamos desarticulados e combatendo apenas questões focais (por exemplo, passagem de graça no transporte coletivo interestadual, desviando a atenção de questões realmente essenciais (a principal delas, a atenção à velhice fragilizada).

E com isso pressionando a iniciativa privada a investir cada vez mais em programas para pessoas idosas saudáveis e com poder de consumo. A principal pista de ação é as pessoas idosas se manifestarem enfaticamente, serem vistas, falarem e serem ouvidas. Sugiro a “ousadia” de uma passeata com mais de 1 milhão de pessoas idosas na Avenida Paulista”, (Lima Filho, João Batista – Políticas Públicas e Privadas para a Prevenção e o Atendimento da Velhice Fragilizada – Seminário Velhice Fragilizada – SESC São Paulo – Novembro de 2006)

Quantas perguntas, quantas interrogações, quantas dúvidas e incertezas, onde achar as respostas, as soluções? Para tentar achar uma saída, iniciamos uma grande busca em secretarias, ministérios, órgãos oficiais de assistência, hospitais, faculdades e universidades, pastorais da saúde, entidades beneficentes e similares. Entramos em contato com o Hospital Universitário (HU) da Universidade de São Paulo e encontramos bastante receptividade na idéia de se fazer um vídeo que orientasse as famílias e as pessoas que fossem cuidar dos idosos acamados.

Dos entendimentos resultou uma tríplice parceria: O HU entrando com o pessoal, o roteiro e os locais da filmagem, uma indústria farmacêutica com a cobertura financeira e o MIS como intermediário nessa ação. O vídeo foi detalhadamente planejado em todos os seus capítulos, falas e tomadas em incontáveis reuniões com a equipe do PAD – Programa de Assistência Domiciliária do HU e do seu diretor Dr. Claudio Sakurada que se mostrou incansável na árdua tarefa proposta.

O vídeo foi elaborado numa linguagem propositadamente fácil e acessível, por ser dirigido especialmente a pessoas leigas e as filmagens foram todas feitas nas próprias casas dos idosos assistidos pelo PAD, visando dar toda a credibilidade e mostrando também as limitações das residências e as possíveis adaptações..Membros da família, vizinhos, voluntários, acompanhantes e membros das pastorais de saúde puderam dessa forma receber orientações satisfatórias para proporcionar um bom atendimento domiciliar aos idosos com dependências graves. Os onze capítulos, com 49 minutos de duração, abordam temas que abrangem praticamente todo o universo de cuidados que devem ser prestados, explicando nos mínimos detalhes cada ação, cada procedimento.

Todo trabalho tem um objetivo, uma prioridade, um alvo específico. O nosso, como não poderia deixar de ser era os idosos permanentemente acamados. Para atingi-lo contamos com uma entidade que se dispôs generosa e prontamente a colaborar financeiramente nessa empreitada. Referimo-nos à Apsen Farmacêutica S/A sem a qual nada teria sido feito. Sua colaboração foi desde o primeiro momento pronta e resoluta, dando todo o suporte financeiro que tal empreendimento exigia.

HISTÓRICO.

A primeira produção dos vídeos foi de 500 exemplares, pois não tínhamos a mínima idéia da receptividade e da possível demanda. Paulatinamente os pedidos foram se acumulando e as quantidades produzidas foram aumentando e hoje, após 4 anos de trabalho, chegamos a cerca de 15.000 vídeos entregues a mais de 1000 instituições de todo o Brasil. O Ministério da Saúde pediu e recebeu 1000 vídeos para distribuição conjunta com o seu Guia Prático do Cuidador.

As secretarias estaduais de saúde, através de suas áreas técnicas de saúde do idoso também foram contempladas com grande quantidade de vídeos: 500 para São Paulo, 500 para cada um dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás e Paraná. Para a Prefeitura Municipal de São Paulo foram entregues em ato solene 1200 vídeos para cada um das equipes do PSF (Programa de Saúde da Família).

Os municípios do interior do Estado de São Paulo receberam quase 700 vídeos, através da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social. Também para o Estado do Pará foram enviados 160 vídeos, uma para cada um dos seus municípios. A Pastoral da Pessoa Idosa da Dra. Zilda Arns também foi contemplada com 1200 vídeos para serem entregues às dioceses e paróquias de todo o Brasil. A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal pediu e recebeu 10 vídeos. A Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo solicitou e recebeu 90 vídeos, uma para cada um das regionais, para ajudar na fiscalização e assessoramento das ILPI (Instituições de Longa Permanência para Idosos).

A lista inclui ainda dezenas de universidades e faculdades, instituições de benemerência, asilos, casas de repouso, Pastoral da III Idade, entidades que capacitam cuidadores de idosos, hospitais estaduais e municipais. Junto com o vídeo temos oferecido, como já foi afirmado, esquemas para implantação de redes comunitárias de assistência domiciliar a idosos acamados para vários estados e cidades que nos têm solicitado.

Continuamos até os dias presentes a manter contato com as Secretarias Estaduais e Coordenadorias de Saúde de todo o Brasil, oferecendo o nosso vídeo e todo o restante material que se encontra no site. Os pedidos de vídeo se sucedem, vindos de todo o Brasil. Ele é totalmente gratuito e apenas as despesas de postagem por sedex correm por conta do destinatário. Quando se trata de grandes quantidades os custos de remessa são muito altos e temos conseguido parcerias que fazem esse transporte gratuitamente.

O vídeo, segundo a maioria dos especialistas que o receberam já deveria ter sido feito há bastante tempo e veio preencher uma lacuna. Em outras palavras, estamos em busca do tempo perdido tentando recuperar o atraso, fazendo o que já deveria ter sido feito. Não temos dados precisos sobre o número de idosos fragilizados ou com graves dependências no Brasil.

Sabendo que nossa população idosa é de cerca de 19 milhões de seres humanos. Calcula-se em aproximadamente 20% como idosos necessitados de cuidados especiais. Seriam portanto quase 4 milhões de pessoas, a maioria abandonada à própria sorte, sem nenhum tipo de assistência que possa melhorar suas condições de vida. Em termos nacionais não há estruturas de apoio domiciliar para esses 4 milhões de idosos, que estão abandonados, excluídos, discriminados, entregues à sua própria sorte. Essa é uma das maiores razões de nossa profunda indignação e inconformismo.

Já é tempo de recuperar o templo perdido, de acabar com essa verdadeira chaga de nossos dias. O vídeo e o site são apenas algumas das ferramentas para conseguir atingir objetivos maiores e que dependem não só do governo mas de uma maneira geral de toda a sociedade. É

preciso reafirmar que o vídeo em si não é um fim, apenas um meio que precisa contar com o apoio e a indispensável colaboração das entidades oficiais e particulares para que se transforme num instrumento útil na consecução dos objetivos a que se destina, isto é, a melhoria da qualidade de vida de milhões de idosos brasileiros, portadores de graves dependências.. Abaixo o volante de divulgação do vídeo:

“CUIDANDO DO IDOSO EM CASA”

Este vídeo (fita cassete ou DVD) é gratuito para entidades assistenciais ou de ensino sem fins lucrativos ou para cursos de cuidadores informais de idosos fragilizados. Apenas as despesas de remessa (sedex a cobrar) correrão por conta do destinatário. Será necessário depósito prévio no Banco Itaú, Agência 4093, conta 000248-5, com identificação obrigatória do depositante para facilitar nosso controle e posterior envio. Um orçamento prévio pode ser obtido na agência de correios de sua cidade, para sedex com peso até 300 gramas.

Podemos fornecer também, centenas de temas sobre saúde e envelhecimento para trabalho com idosos, bem como sugestões de programas de cursos de formação e treinamento de cuidadores de idosos. Mensalmente o site é acrescido de novos temas de interesse para idosos. Esses textos podem ser baixados diretamente do site

www.idosossolidarios.com.br

Outras informações: solidosos@uol.com.br – tel. 011/2476-2337

O SITE PARA INFORMAR E DEFENDER DIREITOS

A inserção inicial feita na internet foi do Ciclo de Debates sobre o Envelhecimento Saudável que foi o primeiro trabalho feito nos grupos. Os temas do ciclo foram colocados à disposição de outros grupos que pelo computador podiam até imprimir o teor das palestras e depois debatê-las em suas reuniões. Esse foi o modesto começo de site que seria criado logo em seguida.

Com os assuntos se multiplicando resolvemos organizar um site permanente para consulta de todos os interessados. É verdadeira a afirmação que o idoso e também as pessoas em geral carecem de informações que possam ser confiáveis, a respeito de seus hábitos de vida, as principais doenças e a maneira de evitá-las, seus direitos e outras informações que possam ajudá-las no seu dia a dia. Não só os temas abordados deveriam ser de atualidade mas também de utilidade.

Outro aspecto importante que a elaboração do site levou em consideração foi a linguagem usada. Como grande parte das matérias provém de artigos e revistas científicas, foi preciso adequar a linguagem usada pára torná-la acessível ao público leigo. Cada termo técnico foi colocado com a sua respectiva tradução em linguagem comum

Em cerca de 2 anos de sua existência o site já teve mais de setenta mil acessos, de 45 diferentes países provando a sua inegável utilidade. Periodicamente novos temas são acrescentados e os antigos podem ser atualizados, quando surge qualquer resultado de novos estudos e pesquisas a respeito. O site também fornece informações sobre o vídeo “Cuidando do Idoso em Casa” e como proceder para recebê-lo. Abaixo o volante de divulgação do site:

MOVIMENTO IDOSOS SOLIDARIOS solidosos@uol.com.br

Av.. Comend. Adibo Ares, 424 – 05613-001 - São Paulo – SP – Tel.11/2476-2337

Prezados(as) Senhores(as)

A população idosa tem poucas oportunidades de obter informações essenciais, fidedignas e não subordinadas a interesses comerciais, sobre hábitos saudáveis de vida, direitos e como prevenir as doenças crônicas e degenerativas, principais causas de mortes prematuras.

Informar-se é viver mais e melhor. Estamos oferecendo aos interessados, uma série de materiais com informações importantes para idosos e também para a população em geral.

São assuntos de interesse sobre saúde e envelhecimento, muitos tirados de publicações científicas e colocados em linguagem acessível ao leigo. Basta clicar no artigo desejado e ele surge na tela, podendo ser impresso. Periodicamente novos assuntos são integrados ao site. Um sistema de busca permite encontrar o assunto desejado.

O vídeo “Cuidando do Idoso em Casa” é gratuito contudo as despesas de remessa (sedex) correm por conta do destinatário, mediante depósito prévio no Banco Itaú, Agência 4093, conta 00248-5, com identificação obrigatória do depositante para que possamos enviá-lo. O valor da remessa por sedex para objetos até 300 gramas pode ser obtido na agência de correios da sua cidade.

Gostaríamos que a oferta fosse divulgada junto aos Conselhos de Idosos, Secretarias da Saúde e de Assistência Social, entidades beneficentes, asilos, entidades de ensino e pesquisa, centros de referência, pastorais, entidades leigas ou religiosas, enfim para todos os que se empenham em melhorar a vida de nossos idosos, fornecendo novos subsídios para esse nobre, valioso e indispensável trabalho.

Já remetemos aproximadamente quinze mil cópias do vídeo a mais de 2000 entidades de todo o Brasil, Portugal e Argentina. Agradecemos toda a divulgação que puder ser feita. O site do Movimento é sempre atualizado e já foi acessado por 42 diferentes países, com mais de 60.000 consultas nos dois anos de sua existência.

Pedidos pelo e-mail solidosos@uol.com.br Dr. Oscar Del Pozzo – Coordenador

ABRANGÊNCIA

Os grupos de idosos da capital, principalmente os das regiões Oeste, Sul e Leste foram os que melhor e mais vezes receberam as informações dos ciclos de debates sobre envelhecimento saudável, direitos dos idosos e outros assuntos no sistema de livre escolha dos participantes. Em todos esses eventos foram distribuídos impressos com o resumo dos temas tratados, para melhor aproveitamento dos interessados..

Também vários Foruns Regionais de Idosos, principalmente os de Pinheiros, Centro, Butantã, Santo Amaro e Campo Limpo foram visitados levando informações e outros subsídios aos coordenadores de grupo das respectivas regiões. Essas reuniões são importantes porque acabam sendo um meio de ligação entre o MIS e os diversos grupos de cada região.

Os Seminários são feitos periodicamente em auditórios públicos para os quais são convidadas autoridades com assuntos previamente agendados e com comparecimento de mais de uma centena de idosos em cada um. Os idosos tomam parte nos debates e nas indagações sobre dificuldades que enfrentam no seu dia a dia.

As concentrações em órgãos públicos é feita a cada mês ou dois meses, dependendo da urgência e da necessidade de esclarecimentos por parte das autoridades. As concentrações mais freqüentes são na Secretaria Municipal da Saúde (cerca de 50% delas), pois é com respeito ao atendimento da saúde que as queixas e reclamações dos idosos são praticamente constantes.

Concomitantemente e de acordo com a Caritas Chilena que promove as grandes comemorações por ocasião do Dia Internacional do Idoso em 1º. de Outubro, em todos os países da America Latina foram organizadas diversas Marchas dos Cabeças Brancas em 2007 e 2008, não só em São Paulo mas também, em outras cidades de vários estados, entre os quais, o Paraná, Minas Gerais, Ceará e Pernambuco, entre outros.

Em 2007 a I Marcha dos Cabeças Brancas efetuada na Praça da Sé seguiu pelas ruas centrais da cidade até a sede da Prefeitura Municipal, onde foi entregue uma relação de pedidos dirigidos ao Sr. Prefeito, e continuando a Marcha, os idosos se dirigiram ao Ministério Público Estadual para solicitarem informações sobre as providências do Ministério com relação ao atendimento dos casos de violência contra idosos..

Em 2008 a II Marcha dos Cabeças Brancas também começou na praça da Sé com a divulgação da Carta Aberta dos Idosos para as eleições de 2008. Ao final do evento, os idosos foram recepcionados pelo Sindicato dos Bancários Aposentados (nosso parceiro de lutas) com um grande e festivo churrasco de confraternização e comemoração pelo Dia Internacional do Idoso.

As 15.000 cópias do vídeo “Cuidando do Idoso em Casa”, como já foi afirmado anteriormente, foram entregues a cerca de 2000 associações beneficentes, pastorais, faculdades e universidades, centros de ensino e pesquisa, secretarias municipais e estaduais da saúde e

assistência social, Ministério da Saúde, Sindicatos de Aposentados e a Secretaria Especial de Direitos Humanos, do Ministério da Justiça.

.Não temos informações quantitativas de quantos idosos foram beneficiados pelo vídeo em todo o Brasil. Mas um cálculo modesto nos daria indicações de cada um dos vídeos entregues tenha sido usado para cerca de 60 ou mais idosos. É uma afirmação que leva em conta que mais de 3000 municípios de todo o país tenham orientado no mínimo uma media de 100 idosos. Baseando-se nessas hipóteses, o vídeo deve ter alcançado um universo de um milhão de pessoas idosas beneficiadas.

Como já foi mencionado o site www.idosossilidarios.com.br criado há cerca de 2 anos para levar informações que ajudassem os idosos a melhorar a sua qualidade de vida e lutar com mais vigor pelos seus direitos, ainda infelizmente apenas no papel. O site tem sido muito elogiado e o acesso está, com o decorrer do tempo, aumentando cada vês mais, provando a sua inegável utilidade

ESTRUTURA DO MIS

O MIS é apenas um movimento. Não é ONG nem OSCIP. Não tem estrutura jurídica ou estatutos. Seus membros são todos voluntários que se empenham na luta pela melhoria das condições de vida dos idosos brasileiros. Não recebemos auxilio de nenhuma espécie nem de governos nem de particulares e por isso conquistamos e preservamos nossa completa independência.

A diretoria do MIS, por mais estranho que possa parecer, não tem cargos definidos e todos os seus componentes empenham-se em conjunto para levar a cabo as decisões tomadas em reuniões preparatórias, sempre levando em conta as necessidades das centenas de grupos de idosos que solicitam seu apoio para as legítimas reivindicações e demandas que apresentam.

O MIS continua até o presente, a receber orientações do Padre Ticão que detém uma longa experiência pois comandou os esforços dos idosos da Zona Leste levando-os a obter resultados promissores nas suas demandas. Com o Padre Ticão, as portas se abrem mais facilmente, as recusas são mínimas, pois ele é uma autêntica liderança em questões sociais na cidade de São Paulo. Nossos eternos agradecimentos a ele e aos imensos esforços que tem feito para nos acompanhar nesta honrosa missão.

RECURSOS FINANCEIROS

A sede do MIS está em cada uma das casas dos componentes da sua diretoria. Dessa maneira não há despesas com aluguéis, funcionários, água, papel, transportes, telefones, informática, luz e impostos. Os impressos são confeccionados pelos diversos diretores, de acordo com a disponibilidade de cada um. O MIS tem uma administração com custo zero desde a sua fundação há mais de 6 anos.

PROJEÇÕES FUTURAS

1 – O Instituto do Idoso é a principal prioridade de todas as pendências. Trata-se de uma reivindicação que precisa se concretizar no mais breve tempo possível. O Governo Estadual publicou lei que cria o Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia junto ao CRI-Leste, em São Miguel Paulista. A localização é um grande entrave ao acesso das pessoas idosas, especialmente as necessitadas de assistência. São Miguel Paulista se encontra no extremo da Zona Leste da capital e seus meios de transporte são bastante precários.

Tendo em vista as razões acima expostas, o MIS entrou em contato com um deputado federal do partido do governo para viabilizar outra solução: a desapropriação do antigo Hospital Humberto Primo, também conhecido como Hospital Matarazzo que seria reformado e adaptado às necessidades do futuro Instituto do Idoso. As negociações estão ainda na fase inicial mas aguardamos uma resposta das autoridades federais. A gestão poderia ser realizada pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

2) A segunda prioridade é a instalação de novos Centros de Referência do Idoso (CRI) em outras regiões da capital, começando pelas zonas oeste, sul e centro. O governo municipal instalou algumas URSI (Unidades de Referência de Saúde do Idoso) que constituem um avanço, porém ficam ainda muito distantes da completa estrutura de serviços que é oferecida pelos CRIs.

3) A terceira e última prioridade para 2009 é a instalação de pelo menos 40 novos Centros de Convivência na capital, principalmente na periferia, concomitante com o aumento dos convênios

com Secretaria Municipal de Assistência Social. A enorme utilidade dos centros é que tiram o idoso do seu isolamento, trazendo para um convívio social e dando-lhe a oportunidade de exercer atividades que lhe sejam do seu agrado..

4) Outras demandas deverão ocorrer durante o ano de 2009 e também poderão se transformar em prioridades do MIS.

CONCLUSÕES FINAIS

Depois de tantos anos de luta que tiveram na Zona Leste o seu início há trinta anos, colhemos vitórias memoráveis e também sofremos alguns revezes por conta da incompreensão e falta de cooperação de muitos.. Sabemos que podem se alternar vitórias e derrotas porém o importante é não desistir, não esmorecer, não desanimar. Aprendemos bastante quando não conseguirmos ver nossos pedidos considerados e isso nos fortalece e nos prepara para outras investidas.

“É bem melhor arriscar coisas grandiosas, mesmo expondo-se à derrota, do que formar filas com pobres de espírito, que vivem na penumbra cinzenta, que não conhece vitória nem derrota”. (Theodore Roosevelt)

É preciso acabar com esse refrão de que o Brasil é o país do futuro. Não seria muito melhor se fossemos o país do presente? A todo instante vemos na mídia planos fabulosos em todos os campos de atuação governamental, tanto nas esferas municipal quanto estadual ou federal. Até quanto será dessa maneira? Até quando as políticas públicas serão do “vir a ser”, num futuro remoto e longínquo, distante e nebuloso?

“A história da sociedade brasileira, tem sido uma história inacabada, uma história que não se conclui, uma história que não chega ao fim de períodos definidos, de transformações concluídas. Não é uma história que se faz. É uma história sempre por fazer” (José de Souza Martins: O Poder do Atraso – Ensaios de Sociologia da História Lenta – Editora Hucitec)

A filosofia de trabalho do MIS é trabalhar no “aqui e hoje”, não se fiando em promessas, plataformas políticas. No que se refere às políticas públicas para os idosos é muito comum o anúncio solene de novos planos e programas com festividades, bufês e música ao vivo porém entre o lançamento e a efetiva aplicação desses projetos ou planos, decorre um interminável espaço de tempo e eles acabam caindo no esquecimento. Mesmo porque novos planos e projetos continuam a ser lançados..com toda a pompa e circunstância....

Recentemente o Governo do Estado de São Paulo lançou com ampla solenidade o plano denominado “Futuridade” especialmente para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas paulistas. Esperamos confiantes que essa iniciativa vingue, se transformando na redenção de milhões e milhões de idosos e não seja mais uma decepção a se juntar a tantas outras...

“Além dos partidos políticos, há outras maneiras de ação política, como os grupos de pressão, para influenciar pessoas, grupos e posições de poder político. Os idosos não partilham ideologias políticas, mas se têm problemas comuns de transporte e habitação, pensões, assistência médica formam grupos de pressão para tornarem efetivas as suas reivindicações. (Ricardo Moragas Moragas – Gerontologia Social)

BIBLIOGRAFIA

- BEAUVOIR, SIMONE – A VELHICE – Ed. Nova Fronteira – Rio 1990.
- COSTA, PATRICIA e colaboradores - A capacitação da Polícia Civil no Atendimento ao Idoso – Revista A Terceira Idade – SESC - São Paulo - Vol. 14 - No. 27 – Maio de 2003.
- LIMA FILHO – JOÃO BATISTA – Políticas Públicas e Privadas Para Prevenção e Atendimento à Velhice Fragilizada – Seminário Velhice Fragilizada – SESC São Paulo – Junho de 2008
- MARTINS – JOSÉ DE SOUZA - - O Poder do Atraso na História Atual – Editora Hucitec.
- MELO – ORFELINA VIEIRA – o Idoso Cidadão – Edições AM – São Paulo 1996.
- MORAGAS – RICARDO MORAGAS – Gerontologia Social- Edições Paulinas – São Paulo 1997.
- NERI – ANITA LIBERALESSO E GUITA GRIN DEBERT (Orgs,) – Velhice e Sociedade – Editora Papirus – 1999.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE – Envelhecimento Ativo – Uma Política de Saúde – 2005.

- SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS (SEDH) – Direitos Humanos e Pessoa Idosa – Brasília – 2007.
- O SÉCULO DA TERCEIRA IDADE – SESC – São Paulo – 2003
- SILVA – TEREZINHA MARIA NELLI – O Idoso a Educação Popular e a Política Social – Revista A Terceira Idade – SESC - São Paulo – Vol. 19 – No. 42 – Junho de 2008.